

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ENFERMEIROS SOBRE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Nathanael de Souza Maciel

**Autores:** Lívia Karoline Torres Brito

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A capacitação contínua dos enfermeiros em vigilância epidemiológica os torna mais preparados para identificar e responder a situações de risco, permitindo uma atuação mais rápida dentro do ambiente hospitalar. Isso contribui para fortalecer as práticas de vigilância e prevenção de doenças nosocomiais, contribuindo para a segurança dos pacientes, a eficácia do atendimento e a promoção de uma assistência de saúde de qualidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiros sobre a realização de ações de educação permanente para enfermeiros sobre vigilância epidemiológica hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em junho de 2023 em uma unidade hospitalar de atenção terciária no interior do Estado do Ceará. A atividade foi realizada nas enfermarias, durante a realização de buscas ativas. A ação foi idealizada e executada por enfermeiros, com base em um roteiro previamente elaborado pela equipe, para nortear as informações e tópicos a serem discutidos durante a conversa. O roteiro contou com os temas: identificação de sinais e sintomas de doenças de notificação compulsória, notificação de casos e oportunidade de comunicação e notificação. **Resultados:** Durante a realização das ações, percebeu-se que os enfermeiros enfrentam, sobretudo na emergência, uma carga de trabalho pesada, o que dificultou a participação em atividades de capacitação. Além disso, alguns profissionais se mostraram resistentes a novas práticas ou mudanças na rotina de trabalho. Contudo, a capacitação reforçou a importância da segurança do paciente e da equipe de saúde, promovendo uma cultura de prevenção e responsabilidade, uma vez que promoveu a colaboração entre diferentes profissionais de saúde, melhorando a comunicação e a coordenação das ações de vigilância epidemiológica hospitalar. O desenvolvimento dessas atividades beneficia a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, além de fortalecer o sistema de saúde como um todo, tornando-o mais preparado para enfrentar desafios emergentes e garantindo uma assistência de saúde cada vez mais qualificada. **Considerações finais:** A educação permanente em Vigilância Epidemiológica Hospitalar proporciona aos enfermeiros uma série de aprendizados e habilidades que os capacitam a atuar de forma mais eficiente, segura e proativa no enfrentamento de situações epidemiológicas.